



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Av. dos Portugueses, 1966, - Bairro Vila Bacanga, São Luís/MA, CEP 65080-805  
Telefone: (98) 3272-8000 - <https://www.ufma.br>

Contrato nº 7/2023/FUMA/OEG/PPGT/UFMA/DCC/PPGT

Processo nº 23115.027717/2022-21

**Unidade Gestora:** UFMA

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA E A FUNDAÇÃO SOUSANDRADE - FSADU, PARA PRESTAR SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E ESTRUTURAL À EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA "DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE PILOTO DE PRODUÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE BIOATIVOS DA AMAZONIA MARANHENSE.

A União, por intermédio da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA**, com sede na Avenida dos Portugueses, nº 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Bairro Bacanga, Edifício Castelo Branco, CEP: 65080-805, inscrito no CNPJ sob o nº 06.279.103/0001-19, neste ato representado pelo **Magnífico Reitor NATALINO SALGADO FILHO**, nomeado pelo Decreto S/N de 06/11/2019, publicada em 07/11/2019, e em conformidade com as atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto nº 1.171, de 22/06/1994, publicada em 04/10/2011, doravante denominada CONTRATANTE e a **FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE**, Instituição fundacional de direito privado, sem fins lucrativos, sediada na Rua das Juçaras, Q/ 44, nº 28, Renascença I, CNPJ nº. 07.060.718/001-12, representada neste ato por sua **Diretora Presidente, EVANGELINA MARIA MARTINS NORONHA**, portador(a) da Carteira de Identidade [REDAZIDA], doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Contrato, de acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, da Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e 7.423/2010, Decreto 6.170/07, Portaria Ministerial nº 127/08 e da Resolução nº 156/2011 CONSUN, mediante as cláusulas e condições seguintes:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DA ORIGEM DO CONTRATO**

Este Contrato tem origem no Processo acima epigrafado e nas justificativas constantes no documento PROJETO (fl. 01-13) da **Professora Mikele Candida Sousa de Sant' Anna**, Coordenadora do Projeto.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO**

O objeto do presente Contrato é prestar serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento de unidade de produção e certificação de bioativos da Amazonia Maranhense".

#### **CLÁUSULA TERCEIRA - DOS SERVIÇOS E DA FORMA DE EXECUÇÃO**

A realização dos serviços, de apoio técnico estrutural, ora contratados, se efetivará de acordo com o disposto no Cronograma de Execução constante dos Planos de Trabalho, parte integrante do presente contrato independentemente de transcrição.

#### **CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR**

Os recursos para atendimento das despesas do presente Contrato estão previstos no valor de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), **oriundos do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 938325/2022, firmado entre esta UFMA e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales São Francisco e do Parnaíba - Codevasf.**

#### **CLÁUSULA QUINTA - DO SALDO APURADO**

Concluída a execução de todas as etapas do Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento de unidade de produção e certificação de bioativos da Amazonia Maranhense", tendo sido apurado eventual saldo financeiro, o mesmo será devolvido diretamente para a conta da CONTRATANTE.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - O valor a ser repassado à CONTRATADA poderá ser alterado mediante Termo Aditivo e/ou Apostilamento, conforme previsto na Lei nº 8.666/93, devidamente autorizado pelo Gestor e publicado no Diário Oficial da União.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES**

Para a execução do presente Contrato, atribui-se às partes as seguintes obrigações especiais:

Cabe à **CONTRATANTE**, observados os preceitos legais aplicáveis:

- autorizar a execução dos serviços, na forma da lei e do Plano de Trabalho;
- fornecer à CONTRATADA, por intermédio do Coordenador do Projeto, em tempo hábil, as informações necessárias e relevantes para a consecução dos serviços de apoio técnico e estrutural a serem prestados;
- exercer a coordenação e supervisão geral da execução do Projeto, pela sua Coordenadora **Professora Mikele Candida Sousa de Sant' Anna**, desenvolvendo ações complementares necessárias à efetiva execução dos serviços de apoio técnico e estrutural a cargo da CONTRATADA;



- d) efetuar o pagamento dos serviços, na forma estabelecida neste Contrato;
- e) acompanhar e avaliar os serviços prestados pela CONTRATADA, referente ao desenvolvimento execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho, bem como a aplicação dos recursos financeiros recebidos pela CONTRATADA;
- f) designar, mediante portaria da PPGT, um servidor para fiscalizar a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, na forma da Resolução CONSUN nº.156/2011 que regulamenta a relação entre a UFMA e suas Fundações de apoio.
- g) emitir os certificados de conclusão para os participantes do Curso que obtiverem aprovação (se for o caso);

Compete à **CONTRATADA**, observadas as disposições legais aplicáveis:

- a) realizar os serviços contratados, segundo as solicitações e orientações oriundas da Coordenação do Projeto, em função da execução do projeto e de acordo com o respectivo Plano de Trabalho aprovado pela CONTRATANTE, observadas, dentre outras, as prescrições das Leis 8.666/93 , 8.958/94 e Decreto 7423/2010 , em especial o Artigo 7º, bem como Resolução Interna Específica e a Portaria Interministerial Nº 424/16.
- b) Contratar, sob sua inteira responsabilidade, pessoal e serviços especializados necessários à realização dos serviços contratados **podendo** recorrer ao pessoal docente e técnico administrativo da CONTRATANTE, observado o disposto no art. 4º-A - Incisos I a III da Lei nº. 8.958/94; e em especial à proibição de contratação de docente em regime de dedicação exclusiva;
- c) prover suas equipes executoras de condições administrativas e logísticas necessárias à implementação dos serviços a seu cargo;
- d) responsabilizar-se institucionalmente pela emissão e regularização de documentos pertinentes a encargos sociais e tributos incidentes sobre pagamentos efetuados a pessoas físicas e jurídicas que, na forma da alínea 'b' desta cláusula, venham a ser utilizadas na execução dos serviços de apoio contratados;
- e) apresentar as faturas correspondentes aos serviços para fins de liquidação e pagamento;
- f) elaborar os relatórios parciais e final da execução, contendo informações sobre o andamento e os resultados obtidos, bem como apresentar a prestação de contas final à PPGT da UFMA;
- g) utilizar, na hipótese de aplicação dos recursos, transferidos a título deste instrumento, as disposições da Lei 8.958/94 e do Decreto 8.241/2014, que a regulamenta, cabendo ainda assim a aplicação subsidiária das normas da Lei 8.666/93, da Lei 10.520/2002 e o Decreto 5.540/2005 e a Portaria Ministerial MP/MF nº 217 de 31/07/2006.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO.** Além das responsabilidades e obrigações descritas nestas Cláusulas, fica estabelecido que a CONTRATADA se obrigue a doar, para fins de incorporação ao patrimônio da CONTRATANTE, todos e quaisquer bens de natureza permanente que venham a ser adquiridos em razão do presente Contrato.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A CONTRATADA também se obriga a dar efetivo cumprimento ao art.4º-A, incisos I a III da Lei n.º 8.958/1994 a fim de garantir publicidade e transparência ao presente instrumento e à sua execução, respectivamente.

#### **CLAUSULA SÉTIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Fica a Contratada responsável, perante a Contratante, a apresentar prestação de contas, na forma e nos prazos descritos nesta Cláusula, composta dos seguintes documentos:

- a) Cópia do Plano de Trabalho;
- b) Cópia do Termo de Contrato, com a indicação da data de sua publicação;
- c) Relatório Físico - Financeiro ressaltando o cumprimento do objeto;
- d) Demonstrativo da execução da Receita e Despesa, evidenciando os recursos recebidos, os rendimentos auferidos da aplicação dos recursos no mercado financeiro, quando for o caso, e os saldos.
- e) relação de Pagamentos efetuados.

**SUBCLAUSULA ÚNICA - A Prestação de Contas e o Relatório Físico-Financeiro deverão ser encaminhados à Contratante até 30 (trinta) dias após o término da vigência do Contrato, contendo todos os documentos indicados nesta Cláusula.**

#### **CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA**

O presente Contrato terá vigência a partir da data da publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União até **30/12/2025**, podendo ter sua duração prorrogada, com base no § 1º do Art. 57 da Lei 8.666/93.

#### **CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES**

Vedada a alteração do objeto, este Contrato poderá receber, mediante Termo Aditivo e/ou Apostila, as alterações e os ajustes que se fizerem necessários, em decorrência de suplementação de recursos orçamentários, na forma prevista na Lei 8.666/93, ou no sentido de introduzir novos mecanismos gerenciais e administrativos capazes de tornar mais ágil e eficaz o atendimento, decorrente do desenvolvimento do Projeto.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - DO ACESSO DO SISTEMA DE CONTROLE**

A CONTRATADA dará livre acesso aos servidores do Sistema de Controle Interno e Externo, a qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados, direta ou indiretamente, com o instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização ou auditoria.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO**

O presente Contrato poderá ser denunciado por qualquer uma das partes, desde que tal intenção seja formalmente comunicada à outra, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Poderá também ser rescindido por superveniência de evento ou norma legal que o torne inexecutável, por decurso de prazo ou por infração legal ou convencional, respondendo a parte infratora, neste último caso, pelas perdas e danos a que tenha dado causa, na forma da legislação aplicável à matéria, resguardada a possibilidade de Rescisão Unilateral do Contrato por parte da Administração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA PUBLICAÇÃO**

A eficácia do presente Contrato fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, constituindo a correspondente despesa encargo da CONTRATANTE.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Este instrumento é firmado com base no art. 24, inciso XIII da Lei 8.666/93 combinado com as disposições da Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 7423/2010.

#### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, na Seção Judiciária do Maranhão, com fulcro no art. 109, I, da CF/1988, para dirimir eventuais questões decorrentes da execução deste Contrato, que as partes não puderem solucionar por via administrativa.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento, em 1 (uma) via, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos.

São Luís (MA), data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **EVANGELINA MARIA MARTINS NORONHA**, **Usuário Externo**, em 07/03/2023, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALINO SALGADO FILHO**, **Reitor(a)**, em 08/03/2023, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufma.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufma.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0496726** e o código CRC **C6F338DE**.

Referência: Processo nº 23115.027717/2022-21

SEI nº 0496726



**ANEXO I**  
**PLANO DE TRABALHO**

**1 - DADOS CADASTRAIS**

<b>Órgão/Entidade Proponente</b> Fundação Sousem de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA				<b>CNPJ</b> 07.060.718/0001-12	
<b>Endereço</b> Rua das Juçaras, nº 28, Qd. 44				<b>Bairro</b> Renascença I	
<b>Cidade</b> São Luis	<b>UF</b> MA	<b>CEP</b> 65.075-230	<b>DDD/Telefone</b> 4009-1002	<b>E.A.</b> Privada	
<b>Conta Corrente</b>		<b>UG</b>	<b>Gestão</b>	<b>Praça de Pagamento</b> São Luis	
<b>Nome do Responsável</b> Evangelina Maria Martins Noronha				<b>CPF</b> [REDACTED]	
<b>CI/Orgão Expedidor</b> [REDACTED]		<b>Cargo</b> Presidente	<b>Função</b>	<b>Matrícula</b> 4069	
<b>Endereço</b> [REDACTED] [REDACTED]				<b>[REDACTED]</b> <b>[REDACTED]</b>	

**Processo**

**2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO**

<b>Título do Projeto</b> Desenvolvimento de unidade piloto de produção e certificação de bioativos da Amazônia Maranhense	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início</b> Após a publicação no DOU	<b>Término</b> 36 meses

**Identificação do Objeto**

Estabelecer metodologias para o desenvolvimento, inovação e transferência tecnológica de produtos valor da oriundos da pesca e aquicultura no Maranhão em parceria com a CODEVASF e o setor empresarial.

**Objetivos Específicos**

1. Desenvolver metodologias de coleta para o aproveitamento integral de material residual oriundo do processamento do pescado;
2. Produzir e caracterizar biomateriais de alto valor agregado a partir de material residual do processamento do pescado;
3. Implantar unidade fabril de processamento de colágeno;
4. Implantar unidade fabril de óleos de vísceras;
5. Propor análise de viabilidade das unidades fabris.

**Relevância do projeto**

O processamento do pescado gera diversos resíduos (pele, escamas, vísceras) que podem ser descartados no ambiente causando impacto ambiental, entretanto, esse material residual é uma importante fonte de biomassa, que pode ser matéria-prima para diversos biomateriais de alto valor agregado como colágeno, ômega 3, ácido hialurônico, entre outros. O presente projeto visa desenvolver metodologias e implantar plantas piloto visando a produção, caracterização e aplicação desses biomateriais.

**Metas:**

1. Diagnóstico da geração produtos residuais das atividades pesqueiras e aquícolas;
2. Desenvolvimento de metodologias de aproveitamento integral de resíduos;
3. Obtenção de bioprodutos de alto valor agregado;
4. Implementação e avaliação de viabilidade de unidades fabris de processamento de bioprodutos;
5. Transferência tecnológica ao setor produtivo.

## Justificativa

A Amazônia Maranhense possui uma enorme biodiversidade, entretanto, não existem informações científicas detalhadas sobre toda essa riqueza, e nem políticas efetivas para o aproveitamento sustentável desses recursos e medidas de controle de preservação. O Grupo de Pesquisa em Biodiversidade, Bioprodutos e Biofuturo da Amazônia Maranhense (AMBio) tem como objetivo realizar estudos e desenvolver processos para obtenção de novos materiais científicos a respeito da biodiversidade amazônica no estado do Maranhão, promovendo a agregação de valor a essa biodiversidade, de forma a contribuir com a criação de oportunidades sustentáveis e a preservação desses recursos. E ao mesmo tempo, gerando informações importantes sobre esse bioma pouco estudado.

Nosso foco principal é o desenvolvimento de inovação biotecnológica. No entanto, dentro de um escopo de tríplice-hélice, com a colaboração técnica da Universidade e com o apoio governamental através da CODEVASF. Está prevista a prestação de serviços e produtos, sob encomenda para testes industriais e parcerias com outras instituições. Para esse projeto inicial, teremos a aquisição de duas unidades fabris de produção de bioativos a partir de resíduos das atividades da pesca e aquicultura no Maranhão.

Segundo a FAO, estima-se que o Brasil deve registrar um **crescimento de 104%** na produção da pesca até 2025, o dobro da produção dos outros países da América Latina. Como consequência desse crescimento, pôde-se observar o aumento na geração de partes sólidas resultantes do processamento do pescado, estima-se que dois terços de todo pescado capturado se torna “resíduo”, manifestando preocupações econômicas e ambientais, tornando a necessidade de reaproveitamento uma preocupação global (COPPOLA *et al.*, 2021).

Devido a esse aumento, cresce a necessidade de aplicação dos resíduos para gerar renda. **70% de toda matéria-prima do pescado** acaba por virar resíduo. **Cabeça, pele, ossos e vísceras** são fontes naturais de compostos orgânicos de onde pode-se extrair óleo, colágeno, ácido hialurônico, entre outros, os quais servem de insumo para as indústrias farmacêuticas, médicas, alimentares, dentre outros.

O **Nordeste** surge no cenário nacional como um dos principais produtores das espécies de maior importância econômica, como a ***Cynoscion acoupa*** e a ***Cynoscion leiarchus***. No estado do Maranhão, pescada amarela surge representando cerca de **10% da produção pesqueira do estado** (ALMEIDA, 2009). Somente em 2020 o Brasil exportou **637 toneladas de bexiga natatória**, gerando uma receita de **2,13 bilhões**.

Diante desse cenário, a China desponta como um dos maiores consumidores de pescado e seus subprodutos, dentre eles a bexiga natatória. Em 2018, Hong Kong importou cerca de 3.882 toneladas de subprodutos do pescado e gerou uma receita de USD 394.009.00, desse total, 58% dos produtos eram



provenientes de países como Brasil, Vietnã e Índia. A crescente demanda, principalmente pela bexiga natatória, no mercado chinês é devido a tentativa de substituição das barbatanas de tubarão pela bexiga, tanto na culinária, quanto na medicina (HO et SHEA, 2015). Culturalmente, acredita-se que a bexiga tenha propriedades curativas para diversas doenças, o que influencia no consumo de uma sopa à base do produto. Cientificamente, diversos estudos já comprovaram a aplicação do colágeno extraído da bexiga na biotecnologia, bioquímica, biomédica e farmácia, devido às suas características de biocompatibilidade, biodegradabilidade, antigenicidade e plasticidade. Sendo oriundo de organismos aquáticos, o colágeno em questão diminui a possibilidade de transmissão de zoonoses devido à distância ontogenética e não esbarra em restrições alimentares culturais e religiosas, além da facilidade de extração, biorreabsorvibilidade, resposta inflamatória mínima, baixo ponto de fusão, baixa viscosidade, boas propriedades hemostáticas; e, metabolicamente compatíveis (OLIVEIRA et al., 2021).

Por seguinte, o Brasil em 2019 chegou a exportar, entre pescado e subprodutos, 6.543 toneladas, faturando USD 275 milhões (Sociedade Nacional de Agricultura, 2020); o Nordeste surge no cenário nacional como um dos principais produtores, principalmente por seus recursos pesqueiros serem compostos por essas espécies de maior importância econômica, como a *Cynoscion acoupa* (LACEPÈDE, 1801) e a *Cynoscion leiarchus* (CUVIER, 1830). No estado do Maranhão, estudos indicam a presença de uma alta densidade e biomassa na região da plataforma continental maranhense e apesar da predominância da pesca artesanal, a pescada amarela surge representando cerca de 10% da produção pesqueira do estado (ALMEIDA, 2009).

Em municípios como, Apicum-açu, o comércio de bexiga natatória das espécies citadas acima, vem ganhando espaço e alcançando valores altíssimos, podendo esses subprodutos serem comercializados secos ou frescos, sendo precificados através do seu tamanho: o tamanho G (grande) R\$2.000,00/kg, tamanho M (médio) R\$1.600/kg e tamanho P (pequeno) R\$1.300,00, tais valores sendo referentes à grude seca, para a grude fresca, aplica-se o valor de R\$900/kg. Também são encontradas sendo vendidas à unidade pelo valor de 10% do total do kg (MEDEIROS, 2019). Esses valores podem variar de município para município, mas dificilmente são encontrados fora dessa faixa de preço. Tal cenário abre precedente para o melhor aproveitamento dessa matéria-prima no estado do Maranhão, onde a pesca artesanal é subvalorizada, apesar do alto valor de produção.

Além do colágeno da bexiga natatória, inúmeras possibilidades de extração são possíveis, como por exemplo ácido hialurônico, a partir do humor vítreo. A aplicação de ácido hialurônico (AH) é atualmente **o 2º procedimento mais realizado no Brasil**, atrás somente do Botox, alcançando **300 mil aplicações anuais. Os procedimentos envolvendo o AH variam entre R\$400 a R\$2.000,00 por sessão, com o preço médio por ml de AH a R\$700,00. As vísceras dessas espécies são ricas** em ácidos graxos com alto valor nutricional, como o eicosapentaenoico (C20:5 EPA), docosapentaenoico (C22:5 DPA) e docosahexaenoico (C22: 6 DHA), que inclusive possui **atividade antimicrobiana**, combatendo, por exemplo, as bactérias *P. aeruginosa* (Gram-) e *S. aureus* (Gram+).

A utilização de peles, ossos e sebos para a produção de gelatina (WILLINGER, 2010); bem como também produzir farinhas e extrair óleo dos resíduos do pescado, com potencial para a produção de ração animal, assim como na indústria cosmética, medicinal, alimentícia e como matéria prima para biocombustíveis. Portanto, considerando a quantidade dos resíduos gerados e todas as possibilidades de agregação de valor, temos o objetivo de desenvolver pesquisas voltadas ao aproveitamento integral

dos materiais residuais da cadeia produtiva do pescado, em parceria com a CODEVASF, o setor empresarial e as comunidades tradicionais presentes no Maranhão.



**ANEXO I**  
**PLANO DE TRABALHO**

**3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

3.1. Meta	3.2. Especificação	3.3 Evento	3.4 Indicador Físico	3.5. Período de Execução
			Quant	
1	Diagnóstico da pesca extrativista sustentável em comunidades tradicionais	Reuniões visando conscientização da comunidade sobre o valor dos resíduos do pescado	10%	1 <sup>o</sup> -6 <sup>o</sup> mês
2	Desenvolvimento de metodologias de aproveitamento integral de resíduos;	Protocolos de procedimentos para a coleta de material residual e Protocolo de metodologias de extração e caracterização dos bioprodutos: colágeno, óleo, farinha.	15%	3 <sup>o</sup> -12 <sup>o</sup> mês
3	Obtenção de bioprodutos de alto valor agregado	Aquisição da unidade; Adequação do espaço físico; Comissionamento da unidade fabril de produção de compostos; Produção e caracterização de biomateriais com valor agregado a partir de material residual do processamento do pescado	35%	6 <sup>o</sup> - 24 <sup>o</sup> mês
4	Implementação e avaliação de viabilidade de unidades fabris de processamento de bioprodutos	Produção de compostos de valor. Caracterização dos compostos de valor. Relatório com possíveis cenários industriais	30%	24 <sup>o</sup> - 36 <sup>o</sup> mês
5	Prestação de serviços a cooperativas, associações e empresas privadas, em parceria com a CODEVASF	Transferência tecnológica de metodologias desenvolvidas	20 %	28 <sup>o</sup> -36 <sup>o</sup> mês

**4 - PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)**

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		4.3 Valor
4.1 Código	4.2 Especificação	

<b>44.90.39</b>	<b>Outros Serviços de terceiros- pessoa jurídica</b> (Contratação de fundação para a gestão execução financeira do projeto- R\$ 50.000,00; Serviços de pessoa jurídica para a aquisição da unidade piloto de produção de colágeno R\$ 850.000,00; Serviços de instalação e montagem da unidade piloto R\$ 100.000,00)	R\$ 1.000.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		R\$ 1.000.000,00

#### 6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)				
65. Nº DA PARCELA	72. AÇÃO	73. MÊS DA LIBERAÇÃO	74. VALOR	75. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO
01		Após a assinatura do DOU	1.000.000,00	Após a assinatura do DOU
TOTAL: 36 MESES				

#### CONTRATANTE

#### 7 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer Órgão da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da referida prefeitura, na forma deste Plano de Trabalho.

São Luís, \_\_/\_\_/\_\_\_\_  
Local e Data

EVANGELINA  
MARIA MARTINS  
NORONHA: [REDACTED]  
[REDACTED]

Assinado de forma digital por EVANGELINA MARIA MARTINS NORONHA  
Dados: 2023.03.06 13:47:38 -03'00'

**Contratado**

#### 8 - APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE



Aprovado

São Luís, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Local e Data

NATALINO  
SALGADO FILHO:

Assinado de forma digital  
por NATALINO SALGADO  
FILHO  
Dados: 2023.03.03 10:24:56  
-03'00'

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Contratante

DISCRIMINAÇÃO DAS  
DESPESAS

Quadro geral

ITEM	Descrição	R\$ Total/ITEM
1 - Aquisição de equipamentos necessários a execução da posposta.	Equipamentos (Unidade Piloto de Produção de colágeno e óleo residual)	R\$ 850.000,00
2 – Serviços de instalação da unidade e automação	Serviços de instalação e automação da unidade	R\$ 100.000.00
3 - Serviços de terceiros *Pessoa Jurídica	Gestão do projeto (Contratação da fundação)	R\$ 50.000,00
TOTAL		R\$ 1.000.000,00

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 10/03/2023 | Edição: 48 | Seção: 3 | Página: 79

Órgão: Ministério da Educação/Fundação Universidade Federal do Maranhão/Pró-Reitoria de Administração e Finanças

## EXTRATO DE CONTRATO Nº 7/2023 - UASG 154041

Nº Processo: 23115.027717/2022-21.

Dispensa Nº 27/2022. Contratante: FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHAO.

Contratado: 07.060.718/0001-12 - FUNDACAO SOUSANDRADE DE APOIO AO DESENVOL DA UFMA. Objeto: O objeto do presente contrato é prestar serviços de apoio técnico e estrutural à execução do projeto de pesquisa "desenvolvimento de unidade de produção e certificação de bioativos da amazonia maranhense"..

Fundamento Legal: . Vigência: 10/03/2023 a 31/12/2025. Valor Total: R\$ 1.000.000,00. Data de Assinatura: 08/03/2023.

(COMPRASNET 4.0 - 09/03/2023).

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.